

HISTÓRICO DA EXTENSÃO RURAL NO BRASIL

Antonio Lázaro Sant’Ana (Prof. Unesp Ilha Solteira)

Março - 2019

Histórico da Extensão Rural no Brasil

PRIMEIRAS INICIATIVAS

Institutos Imperiais de Agricultura (1859-60):

- Bahia, Pernambuco, Sergipe e Rio de Janeiro;
 - foco era pesquisa e ensino, mas incluía difusão de informações;
 - previam exposições, concursos e publicação de periódicos com resultados de pesquisas;
 - criação de escolas agrícolas (proposta);
 - assistência técnica realizada por agricultores profissionais;
 - na Bahia formou 273 engenheiros agrônomos até 1904 (PEIXOTO, 2008).
- 

PRIMEIRAS INICIATIVAS

Estatuto do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura:

Previa criação de periódico para publicar artigos, traduções e notícias “em linguagem acomodada à inteligência da generalidade dos agricultores”.

Ministério dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas (1906):

- uma das atribuições: tratar de assuntos relativos à agricultura e “indústria animal”, por meio da comunicação de informações, propaganda e “divulgação de tudo quanto interessar à agricultura” (PEIXOTO, 2008).
- 

PRIMEIRAS INICIATIVAS

➤ **1910:** criação e regulamentação do ensino agrônômico (ensino agrícola, de medicina veterinária, zootecnia e *indústrias* rurais). Decreto com 591 artigos!

- ✓ cursos ambulantes de agricultura;
- ✓ conferências agrícolas com demonstrações práticas;
- ✓ campos de demonstração;
- ✓ instalação de fazendas experimentais.

(PEIXOTO, 2008).



PRIMEIRAS INICIATIVAS

No Estado de São Paulo, Bordenave (1985) cita as seguintes iniciativas:

- **1900:** “Boletim da Agricultura”, revista da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo;
- Distribuição de publicações diversas (folhetos, periódicos);

Em 1917 foram distribuídos mais 415 mil folhetos e outras publicações.



Primeira ação institucionalizada de extensão rural no Brasil:

- **1928:** Criação da binacional Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária de Viçosa - atual UFV (BERGAMASCO, 1992);
- **1929:** “Circulares de Extensão” e **Semana do Fazendeiro** (BERGAMASCO, 1992 ; PEIXOTO, 2008);
- outras semanas ruralistas também começaram a ser realizadas a partir da década de 1940;
- **Década de 1940:** criação de 200 postos agropecuários (funcionavam como fazendas demonstrativas) (OLINGER, 1996);



Décadas de 1940-50:

O **Serviço de Informação Agrícola** (SIA), do Ministério da Agricultura:

- desenvolveu amplo programa de informação;
- 1958: Rádio Rural (emissora própria);
- Cinema: SIA produziu cerca de 350 filmes;
- Estratégia: difusão direta de informação via meio de comunicação de massa (BORDENAVE, 1985).



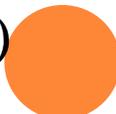
Decreto Lei de Vargas dispunha sobre a organização da vida rural (1945):

- obrigava todos os municípios a criar uma associação de produtores rurais;
- sede das associações eram chamadas de Casas Rurais;
- permitia subvenção estatal para estas organizações, para realizarem difusão de ensinamentos e promover a aprendizagem agropecuária;
- manter museu com os tipos padrões de produtos locais.

(PEIXOTO, 2008)



Origem do sistema de extensão rural no Brasil

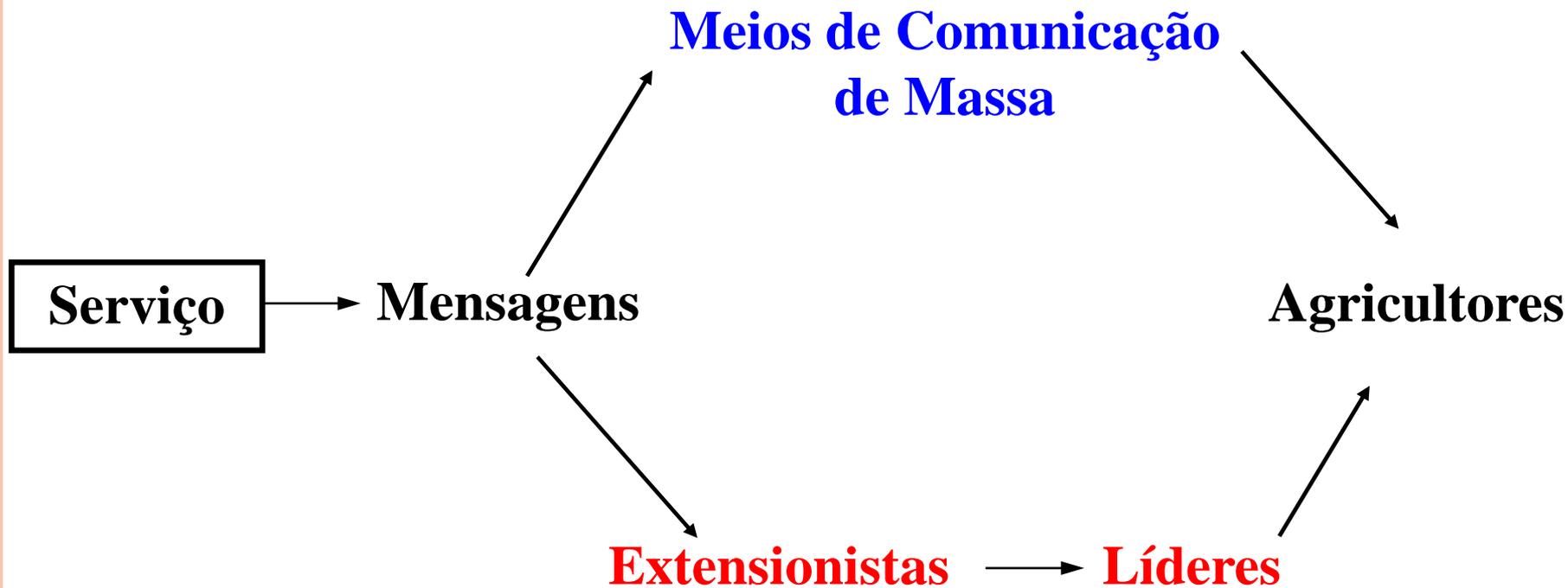
- **Cooperação técnica Brasil – Estados Unidos** nas áreas da saúde, educação, agricultura, etc.
 - Na agricultura buscaram transferir o seu bem sucedido modelo de “extensão rural”, baseado no contato pessoal.
 - Associação Internacional Americana para o Desenvolvimento Econômico e Social (AIA), entidade filantrópica ligada à família Rockefeller: entre 1939-56, experiência em Santa Rita do Passa Quatro (SP) (BERGAMASCO, 1992).
- 

Origem do sistema de extensão no Brasil

Criação de entidades autônomas de extensão rural:

- 1948: Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), em Minas Gerais.
- 1954: ANCAR (CE, PE, BA)
- 1955: ASCAR-RS, ANCAR (RN, PB)
- 1956: ACARESC e Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR). Coordenava as diversas associações estaduais (PEIXOTO, 2008).





SIA e ABCAR: metodologia diferentes, mas o objetivo de ambas era a difusão de inovações tecnológicas que aumentassem a produção e produtividade da agricultura.

1974: criação do Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural (SIBRATER).

➤ **EMBRATER:** Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (governo federal)

➤ **EMATERs:** as Empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural formadas em cada estado (exceto São Paulo) eram coordenadas de EMBRATER.



➤ **Década de 1980:** surgimento do movimento social extensionista, que resultou na criação da FASER (Federação das Associações e Sindicatos dos Trabalhadores de Assistência Técnica e Extensão Rural).

➤ Questionamento do modelo de extensão rural baseado na difusão verticalizada de tecnologias, sem sustentabilidade ambiental e social.

➤ Romeu Padilha assume a presidência da Embrater em 1985, propondo priorizar os pequenos e médios agricultores.



➤ Com a extinção da EMBRATER em 1990 (Governo Collor), a coordenação do sistema passou para a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), mas esta empresa não conseguiu exercer o mesmo papel de coordenação e não dispôs de recursos para esse fim.

➤ As EMATERs em vários estados entraram em uma crise profunda, pois dependiam fortemente de recursos federais, cujos repasses que foram cortados integralmente.



➤ Após várias mudanças de atribuições entre ministérios e dentro destes, em 1994 foi criado o Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (DATER), no Ministério da Agricultura, do Abastecimento e Reforma Agrária.

➤ A partir da criação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), em 1999, as atribuições legais de ATER passaram a ser competência dos dois ministérios (MDA e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA). Com a extinção do MDA em 2016, suas atribuições passaram para a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário, ligada à Casa Civil.



Pesquisa realizada por meio de Cooperação Técnica MDA-FAO em 2002 constatou que havia no Brasil*, trabalhando com ATER:

- 27 instituições estaduais de ATER;
- 495 ONGs
- 498 instituições como STR, federações, MST e associações;
- 867 cooperativas de produção agropecuária;
- 397 instituições de ensino e pesquisa;
- 131 cooperativas de crédito;
- 78 agroindústrias;
- 80 outras instituições públicas;
- 43 do Sistema S (SENAR, SEBRAE)

* Pesquisou-se 22% dos municípios, 56% das cooperativas agropecuárias, 10% coop. de crédito.



➤ Em 2003, foi construída pelo MDA uma nova Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), após um processo de discussão envolvendo extensionistas, lideranças de organizações ligadas aos agricultores familiares e movimentos sociais, e especialistas das universidades.

➤ A partir das diretrizes do PNATER foi elaborado o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PRONATER), em 2005.



➤ Por meio da Lei 12.188/2010 foi criada, oficialmente, a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária – PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e na Reforma Agrária – PRONATER.

➤ Em 2012 foi realizada a 1ª Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (CNATER) e em 2016 ocorreu a II CNATER para discutir diretrizes e objetivos em termos de políticas de ATER.



Anater: a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural foi instituída pelo Decreto 8.252, de 26 de maio de 2014, como um Serviço Social Autônomo, de direito privado, sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública:

- Tem como objetivo viabilizar e qualificar o serviço de ATER em todo território nacional e incluiu entre seu público prioritário, o que denomina “médios produtores rurais” (BRASIL, 2014).
- Tem atuado por meio de projetos em parceria com os estados da federação e o governo federal.





Fonte: Asbraer

- O estado de São Paulo manteve durante todo período uma rede própria, as “Casas da Lavoura” que passaram a ser denominadas “Casas da Agricultura” com a criação da CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral), ligada a Secretaria da Agricultura, em 1968. Em 2019, a CATI passou a ser denominada Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS).
- Quando foi formado o SIBRATER, a CATI fez a opção de ficar fora do sistema de extensão rural federal, sofrendo menor influência das mudanças na filosofia da Extensão Rural que estavam sendo propostas naquelas instituições, a partir da década de 1980.



A ASBRAER (Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural):

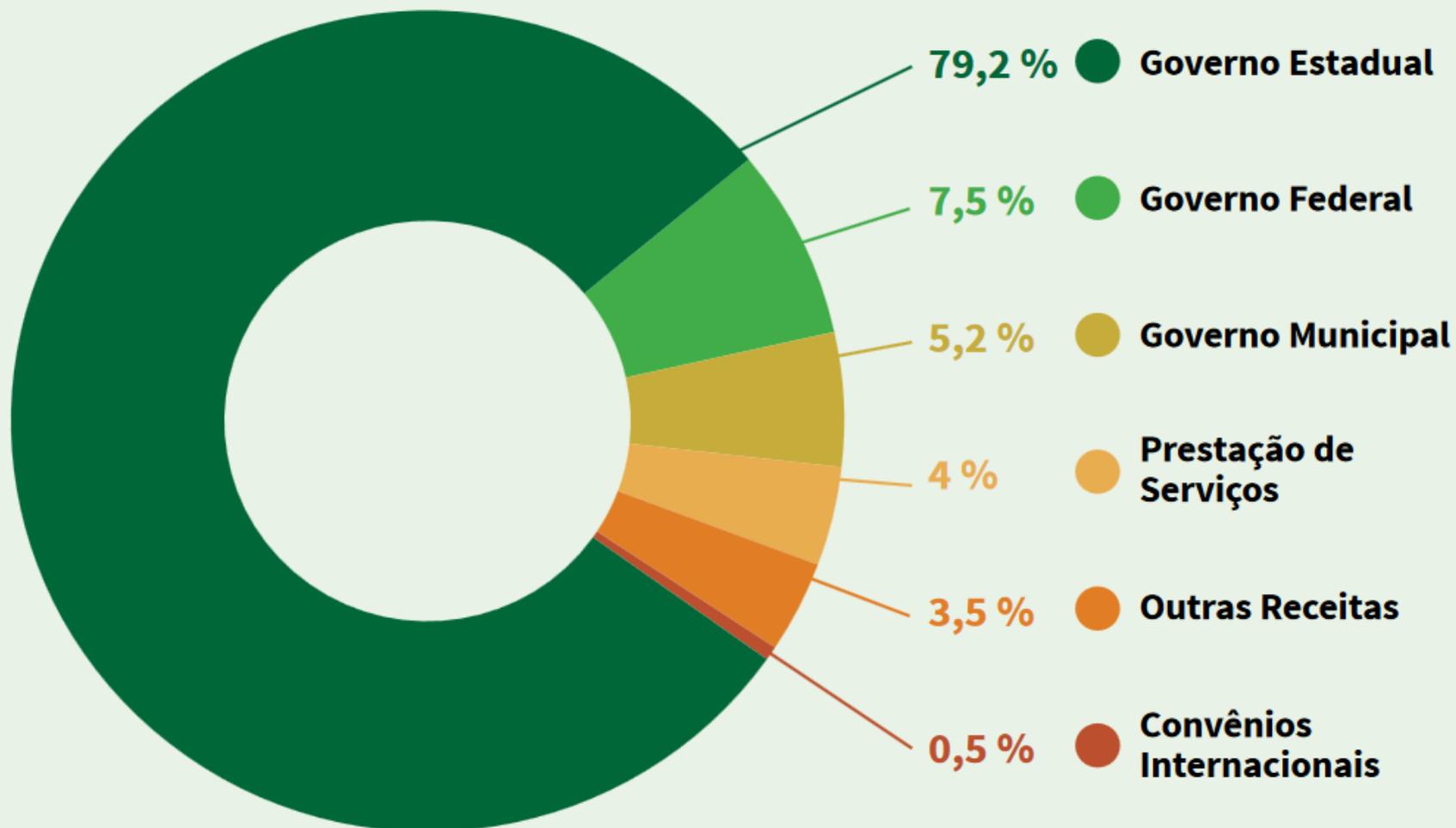
- ▶ abrange os 27 Estados;
- ▶ presença em 5.359 municípios (96% do país);
- ▶ 16 mil extensionistas e mais de 9 mil profissionais na área administrativa;
- ▶ 2,3 milhões de beneficiários (53% do total de agricultores familiares do país)

(Dados de 2010)



ORIGEM DO ORÇAMENTO DA ATER NO PAÍS

(1,7 BILHÃO)



Fonte: Asbraer (dados 2010)

REGIÃO	TOTAL DE MUNICÍPIOS	*Nº DE ESCRITÓRIOS	**Nº DE TÉCNICOS DE CAMPO	***TOTAL DE AGRICULTORES FAMILIARES (AF)	****RELAÇÃO AF/TÉCNICO
NORTE	449	473	2.617	413.101	158
NORDESTE	1.794	1.629	5.001	2.187.295	438
SUDESTE	1.668	1.594	3.456	699.978	203
CENTRO-OESTE	466	449	1.318	217.531	166
SUL	1.188	1.214	3.353	819.997	245
TOTAL	5.565	5.359	15.745	4.337.902	276

Dados da Ater no Brasil 2010 / Sistema Oficial de Ater – Fonte: Asbraer

OBSERVAÇÕES:

** Existem escritórios que atendem a mais de um município, ou seja, possuem a base física em um determinado local, mas também atendem a municípios vizinhos. E existem municípios brasileiros que, pela sua extensão territorial, possuem mais de um escritório.*

*** Número de funcionários de cada entidade estadual, considerando apenas técnicos de campo – extensionistas rurais que prestam serviços diretamente aos agricultores.*

****Número total de agricultores familiares nos Estados, de acordo com o Censo Agropecuário 2006 – IBGE.*

***** Relação aproximada do número de agricultores familiares por técnico de campo no Estado.*

ESTADO	INSTITUIÇÃO	SIGLA
ESPÍRITO SANTO	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural	INCAPER
MINAS GERAIS	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais	EMATER-MG
RIO DE JANEIRO	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro	EMATER-RIO
SÃO PAULO	Coordenadoria de Assistência Técnica Integral	CATI

ATER NA REGIÃO					
SIGLA	TOTAL DE MUNICÍPIOS	*Nº DE ESCRITÓRIOS	**Nº DE TÉCNICOS DE CAMPO	***TOTAL DE AGRICULTORES FAMILIARES (AF)	****RELAÇÃO AF / TÉCNICO
INCAPER	78	83	299	67.403	226
EMATER-MG	853	785	1618	437.415	271
EMATER-RIO	92	81	377	44.145	118
CATI	645	645	1162	151.015	130
TOTAL	1.668	1.594	3.456	699.978	203

Dados da Ater no Brasil 2010 / Sistema Oficial de Ater – Fonte: Asbraer



ESTADO	INSTITUIÇÃO	SIGLA
DISTRITO FEDERAL	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal	EMATER-DF
GOIÁS	Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária	EMATER-GO
MATO GROSSO	Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural	EMPAER-MT
MATO GROSSO DO SUL	Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural	AGRAER

ATER NA REGIÃO

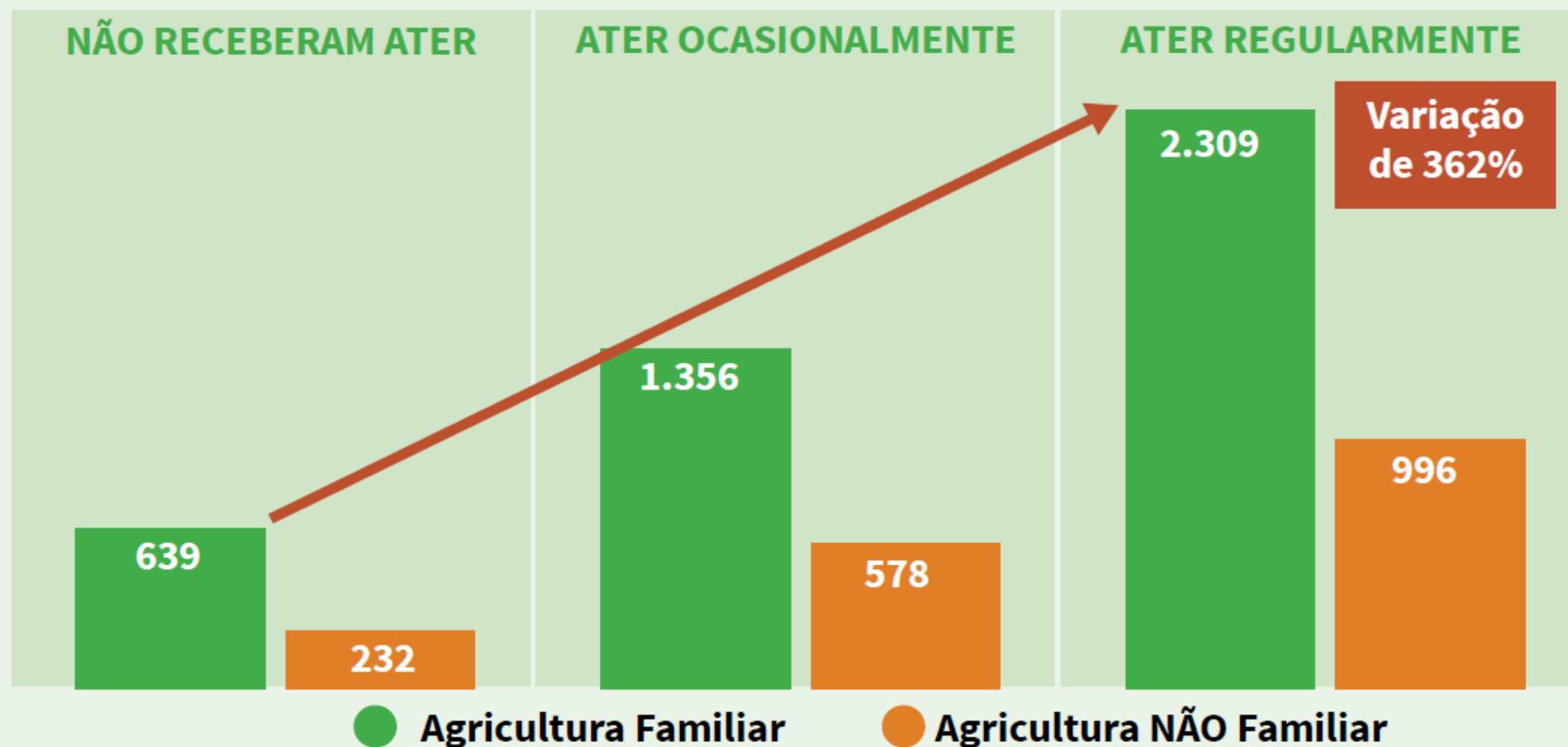
SIGLA	TOTAL DE MUNICÍPIOS	*Nº DE ESCRITÓRIOS	**Nº DE TÉCNICOS DE CAMPO	***TOTAL DE AGRICULTORES FAMILIARES (AF)	****RELAÇÃO AF/TÉCNICO
EMATER-DF	1	16	158	1.824	12
EMATER-GO	246	224	505	88.436	176
EMPAER-MT	141	135	341	86.167	253
AGRAER	78	74	314	41.104	32
TOTAL	466	449	1.318	217.531	166

Dados da Ater no Brasil 2010 / Sistema Oficial de Ater – Fonte: Asbraer

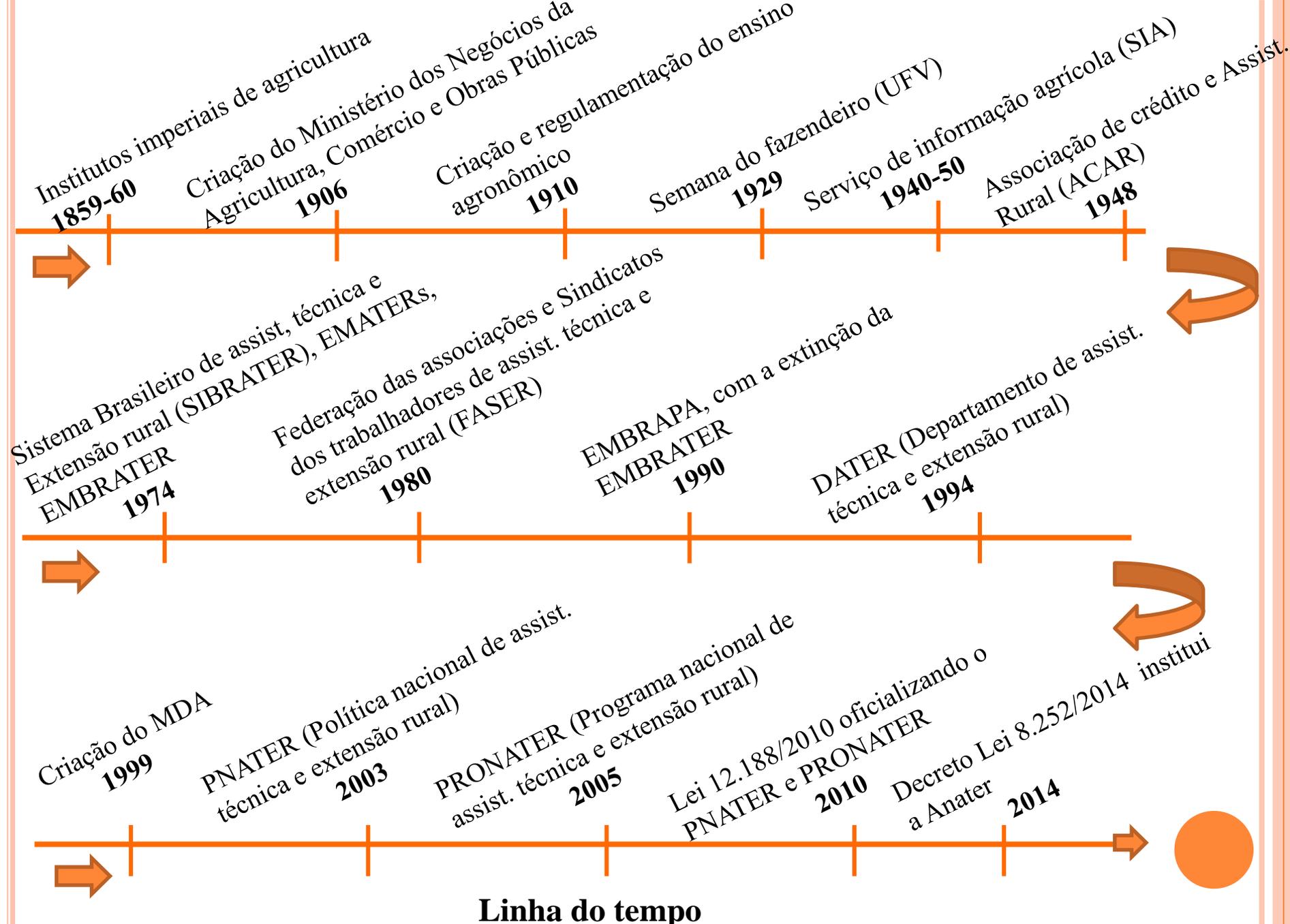


RETORNO DA ATER

Valor da produção por hectare (R\$/ha)



Fonte: Del Grossi, a partir de informações do Censo Agropecuário 2006. Valores em R\$ de junho / 2012 (IPCA)



Linha do tempo

REFERÊNCIAS*

ASBRAER Assistência Técnica e Extensão Rural no Brasil: um debate nacional sobre as realidades e novos rumos para o desenvolvimento do País. Belo Horizonte: Emater/MG, 2014.

BRASIL Decreto Lei 8.252/2014, de 26 de maio de 2014. Institui o Serviço autônomo denominado Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - Anater. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8252.htm Acesso: 27 mar. 2019.

BORDENAVE, J. D. **O que é comunicação rural.** 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. 104p.

OLINGER, G. O. **Ascensão e decadência da extensão rural no Brasil.** Florianópolis : EPAGRI, 1996, 523 p.

PEIXOTO, M. **Extensão rural no Brasil** - uma abordagem histórica da legislação. Brasília: Senado Federal, 2008. (Textos para discussão 48). Disponível em: http://www.senado.gov.br/conleg/textos_discussao.htm Acesso em: 05/03/2013.

* Também utilizei diversas apostilas de cursos de formação extensionista da Emater/PR e CATI (SP).